



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

CASA PIA DE LISBOA, I.P.
Gabinete da Presidente do Conselho Directivo

CARTA DE MISSÃO

Ministério: Trabalho e Solidariedade Social

Serviço/Organismo: Casa Pia de Lisboa, I.P.

Cargo e Titular: Presidente do Conselho Directivo

Período da Comissão de Serviço: de 15 de Maio de 2007 a 14 de Maio de 2010

1. Missão do organismo

Integrar crianças e jovens, designadamente os privados de meio familiar adequado, garantindo-lhes percursos educativos inclusivos, assentes, nomeadamente, numa escolaridade prolongada, num ensino profissional de qualidade e numa aposta na integração profissional e, sempre que necessário, acolhendo-os.

2. Principais serviços prestados / Produtos finais

No âmbito das respostas sociais: Residência de acolhimento, unidade de emergência, unidade terapêutica e de socialização, apartamento de autonomização, acolhimento familiar, centros de férias e de lazer, centro comunitário e apoio à inserção familiar.

No âmbito das respostas educativas e formativas: Creche, educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário artístico, educação especial, reabilitação, formação inicial qualificante de dupla certificação, especialização tecnológica, actividades de enriquecimento do currículo, certificação de competências e apoio à inserção profissional.

3. Clientes

Crianças e jovens, designadamente os privados de meio familiar adequado, e respectivas famílias.

4. Orientações estratégicas

A actividade da Casa Pia de Lisboa, I.P. insere-se, em termos macro económicos, nas orientações estratégicas do MTSS, divulgadas para a elaboração do respectivo Plano de Actividades. No que respeita ao modelo sócio-educativo desenvolvido por esta Instituição, subordina-se aos seguintes princípios estratégicos:

- Desenvolvimento de metodologias que garantam a participação e co-responsabilização dos diversos intervenientes no processo sócio-educativo.
 - Promoção de intervenções integradas, de natureza social, educativa e formativa.
-



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

CASA PIA DE LISBOA, I.P.

Gabinete da Presidente do Conselho Directivo

- Adequação dos referenciais sociais, educativos e formativos às necessidades específicas dos educandos e suas famílias.
- Garantia de respostas individualizadas adequadas ao perfil de cada educando e sua família.
- Incentivo da intervenção precoce e garantia da promoção da inclusão e da aprendizagem ao longo da vida.
- Exercício de uma cultura de iniciativa, participação e responsabilidade, para construção de uma cidadania plena.

5. Objectivos a atingir ¹

5.1. Promover processos de transição ou de saída sustentada para 25 % dos jovens das unidades de acolhimento (anual)

Indicadores	Superação	Cumprimento	Incumprimento
N.º de processos de transição e de saída em curso	X >25 %	X = 25%	X < 25%
N.º de crianças e jovens em unidades de acolhimento			

5.2. Integrar na comunidade as residências de acolhimento

Indicadores	Superação	Cumprimento	Incumprimento
N.º de residências de acolhimento localizadas intra muros (UARim)	-	UARim = 0	UARim > = 1

5.3. Reduzir em 20% a taxa de insucesso escolar (ano lectivo 2008/2009)

Indicadores	Superação	Cumprimento	Incumprimento
Taxa de insucesso escolar	X > 20 %	X = 20 %	X < 20 %

¹ O período temporal a que os objectivos se reportam coincide com o da Comissão de Serviço



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

CASA PIA DE LISBOA, I.P.
Gabinete da Presidente do Conselho Directivo

5.4. Criar e implementar o Modelo de Informação e Orientação Escolar e Profissional (MIOEP)

Indicadores	Superação	Cumprimento	Incumprimento
Modelo de informação e orientação escolar e profissional (MIOEP)	MIOEP aplicado também aos educandos em residências de acolhimento (Evidência)	MIOEP aplicado em todos os ciclos e níveis da educação e da formação, em todos os CED (Evidência)	MIOEP aplicado apenas em parte dos ciclos e níveis da educação e da formação e/ou em parte dos CED (Evidência)

5.5. Certificar as competências de 100 pessoas surdas, cegas e surdocegas

Indicadores	Superação	Cumprimento	Incumprimento
N.º de certificações de competências (CC)	CC > 100	CC = 100	CC < 100

5.6. Aumentar em 10% o rácio hora de formação / colaborador (anual)

Indicadores	Superação	Cumprimento	Incumprimento
$\frac{\text{Total horas formação}}{\text{Total colaboradores}}$	X > 10%	X = 10%	X < 10%

5.7. Identificar, desenhar e implementar processos de gestão, de realização e de suporte, numa perspectiva de racionalização organizacional e de qualificação dos serviços prestados

Indicadores	Superação	Cumprimento	Incumprimento
Processos de gestão, de realização e de suporte identificados, desenhados e implementados	Identificação e desenho da totalidade dos processos e implementação de mais de 50% dos mesmos (Evidência)	Identificação e desenho da totalidade dos processos e implementação de 50% dos mesmos (Evidência)	Identificação e/ou desenho apenas de parte dos processos e/ou implementação dos mesmos abaixo de 50% (Evidência)



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

CASA PIA DE LISBOA, I.P.
Gabinete da Presidente do Conselho Directivo

5.8. Melhorar a economia dos recursos afectos ao funcionamento da Instituição

Indicadores	Superação	Cumprimento	Incumprimento
Despesa realizada (Pessoal, Aquisição de bens e serviços e outras despesas) / Orçamento inicial para despesas de funcionamento – Cativações	< 0.95	$[0.95;1.0]$	> 1.0

5.9. Reduzir para menos de 40 dias o prazo médio de pagamento a fornecedores (PMP)

Indicadores	Superação	Cumprimento	Incumprimento
PMP	$PMP \leq 35d$	$35d < PMP < 40d$	$PMP \geq 40d$

5.10. Aplicar o sistema de avaliação de desempenho a 100% dos trabalhadores da Instituição, assegurando a qualidade do processo

Indicadores	Superação	Cumprimento	Incumprimento
Universalidade de aplicação	-	$U = 100\%$	$U < 100\%$
Qualidade do processo de aplicação (Pareceres favoráveis da Comissão Paritária / N.º trabalhadores avaliados)	$Q \leq 5\%$	$Q \geq 5\%$	-



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

CASA PIA DE LISBOA, I.P.

Gabinete da Presidente do Conselho Directivo

6. Recursos necessários**6.1. Humanos**

Efectivos em 31.12.07

Identificação	Número
Dirigentes – Direcção Superior	3
Direcção Intermédia e Chefes de Equipa	19
Técnicos Superiores	782
Coordenadores Técnicos	3
Assistentes Técnicos	275
Encarregados Gerais Operacionais	1
Encarregados Operacionais	1
Assistentes Operacionais	210
Total	1294

6.2. Financeiros**ORÇAMENTO ORDINÁRIO DE 2008**

Classificação Económica	DESCRIÇÃO	Orçamento Ordinário
	RECEITAS CORRENTES	
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	
02	Juros - Sociedades Financeiras	
01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	401.000,00
10	Rendas	
03	Habitações	260.000,00
04	Edifícios	638.575,00
99	Outros	5.000,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
03	Administração Central	
08	Serviços e Fundos Autónomos - Sistema de Acção Social	
02	Gabinete de Gestão Financeira da Educação	63.500,00
10	Serviços e F. Autónomos - Part.Port. em Proj. Co-Financ.	
01	S.F.A.-P.P.Proj.-Inst Gestão Fundo Social Europeu	200.000,00
02	S.F.A.-P.P.Proj.-Inst Emprego Formação Profissional	733.959,00
11	Serv. e F. Autónomos-Part.Com. em Proj. Co-Financiados	
03	Outras Transferências de Serv. e Fundos Autónomos	18.996,00
06	Segurança Social	



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

CASA PIA DE LISBOA, I.P.

Gabinete da Presidente do Conselho Directivo

07	01	01	06	Sistema de Segurança Social Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social Acção Social	41.483.675,00
	02	99	01	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES Serviços Outros Comparticipações de Acção Social	535.000,00
08	01	99		OUTRAS RECEITAS CORRENTES Outras Outras	987.500,00
TOTAL RECEITAS CORRENTES					45.327.205,00
RECEITAS DE CAPITAL					
10	06	01	02	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL Segurança Social Sistema de Segurança Social C/ Suporte no OSS	950.000,00
13	01	99		OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL Outras Outras	16.575.000,00
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL					17.525.000,00
TOTAL					62.852.205,00

6.3. Materiais

Para o desenvolvimento da sua actividade, a CPL dispõe de uma vasta e variada gama de recursos materiais, de entre os quais se destacam:

- a) 10 Centros de Educação e Desenvolvimento, instalados em edifícios de grande dimensão, alguns possuindo terrenos circundantes;
- b) 15 Residências de Acolhimento, instaladas em moradias (a maioria) e apartamentos;
- c) 3 Residências de Autonomia instaladas em apartamentos;
- d) Edifício de instalação dos Serviços Centrais;



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

CASA PIA DE LISBOA, I.P.
Gabinete da Presidente do Conselho Directivo

- e) Edifício de instalação do Centro Cultural Casapiano;
- f) Parque automóvel composto por:
 - 18 viaturas ligeiras de passageiros
 - 10 viaturas ligeiras mistas
 - 4 viaturas ligeiras de mercadorias
 - 8 viaturas pesadas de passageiros
 - 2 viaturas pesadas de mercadorias
- g) Equipamento oficial adstrito aos vários cursos de formação profissional, em permanente actualização.

30 de Abril de 2008

O

O Conselho Directivo
